

Isentar portagens na A8 apenas uma semana é inaceitável

written by 0 Cidadão | 3 de Fevereiro, 2026



Numa nota de imprensa enviada à Lusa, os parlamentares dizem tratar-se de “uma medida claramente insuficiente face à gravidade da situação que se vive na região”.

“Eurico Brilhante Dias e Catarina Louro têm estado a acompanhar em permanência o evoluir da situação no distrito de Leiria, no terreno e em contacto pessoal ou telefónico com os autarcas e demais agentes que estão a dar resposta à calamidade, tendo confirmado que a utilização do troço da A8 entre a Marinha Grande e Leiria é essencial para os trabalhos de reconstrução”, adianta.

O primeiro-ministro anunciou hoje que o Governo vai isentar de

portagens durante uma semana as zonas afetadas pela depressão Kristin, no perímetro que abrangerá trechos das autoestradas 8, 17, 14 e 19.

A medida terá início às 00:00 de quarta-feira e durará até às 24:00 de 10 de fevereiro, terça-feira, dois dias após a conclusão da declaração da situação de calamidade, segundo o Ministério das Infraestruturas e da Habitação.

O ministério indicou que decidiu isentar todo o tráfego que tenha origem ou destino na A8, entre o nó de Valado de Frades e o nó de Leiria Nascente, na A17, entre o nó da A8 e o nó de Mira, na A14, entre Santa Eulália e o nó de Ançã, e na A19, entre o nó de Azoia e o nó de São Jorge (este troço também na região de Leiria).

Citado na nota, o deputado do PS Eurico Brilhante Dias sustenta que a decisão do Governo, liderado pelo social-democrata Luís Montenegro, “confirma que a isenção era necessária e justa”, mas o executivo “tem agora de assumir que a reconstrução vai ser longa e que as medidas excecionais têm de acompanhar essa realidade”.

“Estamos perante um Governo que parece continuar sem a noção da verdadeira dimensão da catástrofe. Vão ser necessários meses de trabalho, de deslocações permanentes de equipas técnicas, de empresas, de autarcas e de cidadãos, numa região com uma atividade económica muito significativa”, destaca.

Para a deputada Catarina Louro, “esta isenção tem de durar o tempo que for necessário até que todas as infraestruturas estejam reconstruídas”, tanto mais porque a sobrecarga da Estrada Nacional 242 (liga Leiria à Marinha Grande), “já hoje com fortes limitações, tornará a mobilidade neste eixo urbano particularmente difícil”.

Na segunda-feira, o presidente da Câmara da Marinha Grande, Paulo Vicente, reivindicou a isenção imediata do pagamento de portagens no troço da A8 que serve o concelho, entre a Marinha

Grande e Leiria.

Também a Câmara de Montemor-o-Velho pediu a suspensão temporária do pagamento de portagens na A14, enquanto se mantiverem os condicionamentos em várias estradas do concelho, na sequência da depressão Kristin.

Dez pessoas morreram desde a semana passada na sequência do mau tempo. A Proteção Civil contabilizou cinco mortes diretamente associadas à passagem da depressão Kristin e a Câmara da Marinha Grande anunciou uma outra vítima mortal, a que se somaram depois quatro óbitos registados por quedas de telhados (durante reparações) ou intoxicação com origem num gerador.

A destruição total ou parcial de casas, empresas e equipamentos, quedas de árvores e de estruturas, cortes ou condicionamentos de estradas e serviços de transporte, em especial linhas ferroviárias, o fecho de escolas e cortes de energia, água e comunicações são as principais consequências materiais do temporal, que provocou algumas centenas de feridos e desalojados.